

RELATÓRIO ANUAL 2020



SUMÁRIO

Mensagem do
Presidente

03

Representantes

04

Missão, visão e
valores

04

Carta de
responsabilidade

05

Balço
Patrimonial

11

Notas explicativas

16

Parecer da
auditoria
independente

37

Parecer do
Conselho Fiscal

41



**Sergio Roberto Cardoso
da Cruz**
Diretor-Presidente

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Hoje, nós, do Sicoob DF Mil, temos a certeza que estamos unidos pela força da cooperação em busca de um bem comum. É com grande satisfação que me dirijo a você, nosso associado.

O cooperativismo de crédito consiste em uma associação de pessoas, que buscam o desenvolvimento social e o crédito consciente, através da ajuda mútua e sem fins lucrativos. O cooperativismo tem os seus princípios evidentes na Constituição Federal de 1988 e na Lei 5.764 de 1971.

Desde 2011 ligados ao cooperativismo, nós buscamos melhorar os nossos serviços em busca da excelência no atendimento. Temos o melhor aplicativo bancário, o que proporciona ao associado muito conforto, agilidade e confiança.

O ano de 2020 foi baseado em desafios, mas não perdemos o foco e equilíbrio necessários para levar à evolução. Com muita cooperação e união, conseguimos várias conquistas. Tudo é feito pensando na segurança, na saúde, no bem-estar, na qualidade de vida,

na tecnologia e na inovação para os nossos colaboradores e associados. Ampliamos no nosso método de atendimento, virtual e presencial; apoiamos ações na luta contra a pandemia e criamos mais produtos e serviços.

O trabalho tem sido intenso, mas a satisfação é plena. Os resultados obtidos têm nos incentivado a trabalhar pelo bem-estar dos nossos cooperados. Em nível nacional, ficamos em 3º lugar no ranking de cobrança bancária. No cumprimento das metas do Sicoob Planalto Central, ficamos em 1º lugar, no Distrito Federal.

“O sucesso é atingido duas vezes: a primeira na mente e a segunda no mundo real.” (Azim Premji). Reitero que nada disso seria possível sem a confiança de vocês, associados, que são a razão de ser da nossa cooperativa, visto que trabalhamos com afinco para contribuir com a sua qualidade de vida e equilíbrio financeiro.

Por fim, promovendo a cooperação, a solidariedade e a justiça financeira, nós vamos superar todos os desafios à nossa frente.

REPRESENTANTES



Diretoria Executiva

Sergio Roberto Cardoso da Cruz – Diretor Presidente

Nildo João Fiorenza – Diretor Administrativo

Conselho de Administração

Anderson Barros de Oliveira

Eduardo Louzeiro Gonçalves

Everaldo Miranda

Lazaro de Deus Batista

Monica Aguiar de Andrade Ribeiro

Nildo Joao Fiorenza – Vice-Presidente

Sergio Roberto Cardoso da Cruz - Presidente

Silvio Felix do Nascimento

Conselho Fiscal

Anselmo Duarte de Oliveira Lisboa

Bruno Erckmam Fernandes De Araujo Sobrinho

Gilberto José Porfirio

Lilia de Jesus Costa

Marcino Francisco da Silva

Pedro Paulo Teixeira Gomes

MISSÃO

Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos associados e às suas comunidades.

VISÃO

Ser reconhecido como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados.

VALORES

São valores que levamos ao associado: Transparência, Comprometimento, Respeito, Ética, Solidariedade e Responsabilidade.



1

CARTA DE RESPONSABILIDADE

Carta de Responsabilidade da Administração

Brasília-DF, 24 de março de 2021.

À
CNAC - Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa

Assunto: Carta de representação da administração da **COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS MILITARES E DA SEGURANÇA PÚBLICA NO DISTRITO FEDERAL LTDA - SICOOB DFMIL**, referente às demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2020.

Prezados Senhores:

Com referência ao seu exame das demonstrações contábeis da **COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS MILITARES E DA SEGURANÇA PÚBLICA NO DISTRITO FEDERAL LTDA - SICOOB DFMIL**, relativa ao exercício findo em 31/12/2020, fornecemos esta carta de representação em conexão com a sua auditoria, cujo objetivo é de expressar uma opinião se as demonstrações contábeis foram apresentadas adequadamente e averiguar se as mesmas refletem em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira e o resultado das operações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Para fins de identificação, as demonstrações contábeis apresentam os seguintes valores básicos:

TOTAIS	Valores correspondentes	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Ativo	67.466.208,59	57.402.427,05
Passivo	51.699.545,08	44.772.882,13
Patrimônio Líquido	15.766.663,51	12.629.544,92
(=) Total do Passivo + Patrimônio Líquido	67.466.208,59	57.402.427,05
Sobras ou Perdas do período	3.226.102,97	2.907.770,90

Cumprimos nossas responsabilidades como definidas nos termos do convênio do trabalho de auditoria, pela elaboração e apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, conforme ata de reunião do

sicoobdfmil.coop.br
C1 Lote 10 Loja 04
72.010-010 – Taguatinga – DF
Tel.: 61 3223 0953 | 61 3344 8707

Conselho de Administração, datada de 26/01/2021, as demonstrações contábeis foram revisadas e aprovadas.

Confirmamos que (com base em nosso melhor entendimento e opinião, depois de feitas as indagações que consideramos necessárias para o fim de nos informarmos apropriadamente):

- 01- A escrituração contábil e os controles internos adotados pela Cooperativa no período são de nossa responsabilidade, sendo adequados ao tipo de atividade e volume de transações.
- 02- Confirmamos que todas as transações efetuadas foram devidamente registradas na contabilidade e estão refletidas nas demonstrações contábeis de acordo com a legislação vigente.
- 03- A Cooperativa tem cumprido todas as disposições de seus contratos que poderiam, em caso de descumprimento, ter um efeito relevante sobre as demonstrações contábeis.
- 04- Não temos operações que possam ser consideradas como instrumentos financeiros derivativos.
- 05- Nossa administração cumpriu todas as normas e regulamentos a que a Cooperativa está sujeita e não houve qualquer comunicação referente à inobservância de exigências de autoridades regulamentadoras a respeito de aspectos financeiros.
- 06- Todos os ativos são de propriedade da Cooperativa e que os mesmos estão livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou gravames.
- 07- Conforme levantamento realizado pela administração desta cooperativa e registrado na ata de reunião do Conselho de Administração, datada de 26/01/2021, não há indícios de possível desvalorização dos ativos que indiquem a necessidade de ajustes ao valor recuperável, exceto pelas provisões já constituídas, conforme resolução CMN nº 3.566, de 29/05/2008.
- 08- Foram adequadamente contabilizados e divulgados nas demonstrações contábeis os saldos das provisões de risco de crédito, conforme legislação em vigor, principalmente no tocante à devida classificação das operações renovadas/re negociadas, sendo o saldo apurado representativo do real risco da nossa carteira de crédito.
- 09- Não temos planos ou intenções que possam afetar substancialmente o valor ou a classificação de ativos e passivos constantes das demonstrações contábeis.
- 10- Não existem irregularidades pendentes envolvendo a administração ou colaboradores que possam ter efeito significativo sobre as demonstrações contábeis.
- 11- Não temos conhecimento de outras contingências que envolvem a Cooperativa, na data base das demonstrações contábeis, que não as já provisionadas ou divulgadas

em notas explicativas, exceto as que foram julgadas como probabilidade de perda remota para a cooperativa. As estimativas foram contabilizadas com base em dados e pressupostos consistentes confirmados por nosso(s) assessor(es) jurídico(s)/advogado(s) credenciado(s). Todas as informações sobre contingências que envolvem a Cooperativa, na data base das demonstrações contábeis foram disponibilizadas e informadas a V.Sas.

- 12- Não há quaisquer contingências fiscais, trabalhistas, previdenciárias, comerciais e legais que possam afetar a situação financeira e patrimonial da Cooperativa e influir, significativamente, na continuidade de suas atividades.
- 13- Todos os eventos subsequentes à data das demonstrações contábeis para os quais as práticas contábeis adotadas no Brasil exigem ajuste ou divulgação foram ajustados ou divulgados em conformidade com o CPC 24.
- 14- Foi observado o Pronunciamento Técnico CPC 33 – Benefícios a Empregados no que tange a registros e divulgações em conformidade com a Resolução CMN nº 4.424/15.
- 15- Não há nenhum fato conhecido que possa impedir a continuidade normal das atividades da Cooperativa.
- 16- Julgamos que os seguros contratados foram efetuados em valores suficientes para cobrir eventuais sinistros que possam ocorrer.
- 17- Os efeitos das distorções não corrigidas apontadas por esta auditoria foram considerados por esta administração como irrelevantes, individual e agregadamente para as demonstrações contábeis como um todo.
- 18- Confirmamos a seguir o cadastro de todos os consultores jurídicos que cuidam de litígios cuja cooperativa é parte envolvida:

Nome/Escritório	Endereço	OAB
VEIGA ADVOCACIA	SHS QD.6 C.J.A TORRE.C SL 504/505 -CENTRO EMPRESSARIAL BRASIL 21	319.956

- 19- Relacionamos a seguir as empresas responsáveis pelo transporte e guarda de numerários da Cooperativa:

Nome	CNPJ
Federal Segurança e Transporte de Valores Ltda.	00.914.803/0001-51

- 20- Relacionamos a seguir as instituições financeiras com os quais a cooperativa mantém relacionamento:

Nome do banco	Agencia	Conta corrente
BRB – Banco Regional de Brasília	203	9.594-4

21- Divulgamos aos senhores a identidade das partes relacionadas e todos os relacionamentos e transações das quais temos conhecimento como operações de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. Inclui-se na remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela instituição a colaboradores que exercem cargo de gestão em troca dos serviços que lhe são prestados, bem como foram apropriadamente contabilizados e divulgados em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Não temos conhecimento de outras partes relacionadas, além daquelas pelas quais se apresentam informações nas respectivas notas explicativas às demonstrações contábeis.

22- Não temos conhecimento de que diretores ou funcionários em cargos de responsabilidade ou confiança tenham participado ou participem da administração ou tenham interesses em sociedades com as quais a empresa mantinha ou mantém transações.

23- Divulgamos aos senhores todas as informações relativas a alegações de fraude ou suspeita de fraude. Não temos conhecimento de fraude envolvendo a administração ou colaboradores em cargos de responsabilidade ou confiança que poderiam ter efeito relevante nas demonstrações contábeis e violação ou possíveis violações de leis, normas ou regulamentos cujos efeitos deveriam ser considerados para divulgação nas demonstrações contábeis ou mesmo dar origem ao registro de provisão para contingências passivas.

24- Divulgamos a V. Sas. todos os casos conhecidos de não conformidade ou suspeita de não conformidade com leis e regulamentos, cujos efeitos devem ser considerados na elaboração de demonstrações contábeis

25- Divulgamos aos senhores todas as informações relativas autuação, comunicação, bem como qualquer outro tipo de correspondência, enviado pelo Banco Central do Brasil – BACEN, pela Cooperativa Central ou por qualquer outro órgão regulador/fiscalizar.

26- Divulgamos aos senhores todas as informações relativas às deficiências no controle interno de que a administração tem conhecimento.

27- Reconhecemos nossa responsabilidade quanto à integridade das informações contidas nos descritivos das atividades de controles internos, visando o atendimento à Circular nº 3.467/09 do Banco Central do Brasil e Comunicado Técnico do Ibracon nº 03/10, item 35.



28- Reafirmamos que continuam apropriadas, as representações formais que fizemos anteriormente a respeito dos períodos precedentes relativos, atualmente, aos valores correspondentes apresentados para efeito comparativo às demonstrações contábeis.

29- Nós lhes fornecemos:

- acessos a todas as informações das quais estamos cientes que são relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis, tais como registros, documentação, atas de reuniões do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e outros.
- Informações adicionais que V. Sas. nos solicitaram para o propósito da auditoria.
- Acesso irrestrito a pessoas dentro da entidade das quais V. Sas. determinaram necessário obter evidência de auditoria.
- Todos os documentos que pretendemos publicar além das demonstrações contábeis, sendo estes consistentes entre si e não contendo nenhuma distorção relevante.

Atenciosamente,

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS MILITARES E DA SEGURANÇA PÚBLICA NO
DISTRITO FEDERAL LTDA - SICOOB DFMIl**

Sergio Roberto Cardoso da Cruz
Diretor Executivo

Nildo João Fiorenza
Diretor Administrativo

Jorge Luiz Moreira
Contador CRC-DF 7534

sicoobdfmil.coop.br
C1 Lote 10 Loja 04
72.010-010 – Taguatinga – DF
Tel.: 61 3223 0953 | 61 3344 8707



2

BALANÇO PATRIMONIAL

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS MILITARES DO DISTRITO FEDERAL LTDA
SICOOB DF MIL
BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		67.466.208,59	57.402.427,05
Circulante		21.759.123,30	19.446.186,93
Caixa e Equivalentes de Caixa	04	13.310.935,06	11.298.317,02
Disponibilidades		310.469,10	537.439,94
Centralização Financeira - Cooperativas		13.000.465,96	10.760.877,08
Operações de Crédito	05	8.299.074,64	8.008.693,28
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		8.250.160,34	8.079.884,58
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(573.483,97)	(399.677,63)
Financiamentos		627.410,87	334.268,80
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(5.012,60)	(5.782,47)
Outros Créditos	06	142.315,52	124.488,88
Créditos por Avais e Fianças Honradas		3.080,47	6.461,35
Rendas a Receber		68.250,29	42.778,17
Diversos		70.468,06	78.115,34
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		3.597,17	2.199,49
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(3.080,47)	(5.065,47)
Outros Valores e Bens	07	6.798,08	14.687,75
Outros Valores e Bens		284,00	126,00
Despesas Antecipadas		6.514,08	14.561,75
Não Circulante		45.707.085,29	37.956.240,12
Realizável a Longo Prazo		37.488.616,70	30.395.421,80
Operações de Crédito	05	37.488.616,70	30.395.421,80
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		36.788.639,18	30.500.481,45
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(1.017.259,34)	(999.219,89)
Financiamentos		1.732.272,40	909.277,70
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(15.035,54)	(15.117,46)
Permanente		8.218.468,59	7.560.818,32
Investimentos	08	7.765.965,69	7.096.863,42
Participação em Cooperativa Central de Crédito		7.765.965,69	7.096.863,42
Imobilizado de Uso	09	445.050,54	463.954,90
Imobilizado de Uso		780.168,84	710.696,07
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(335.118,30)	(246.741,17)
Intangível		7.452,36	-
Ativos Intangíveis		23.611,75	8.000,00
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(16.159,39)	(8.000,00)
Total do Ativo		67.466.208,59	57.402.427,05
PASSIVO		51.699.545,08	44.772.882,13
Circulante		50.473.700,28	42.343.242,90
Depósitos	10	36.743.486,70	25.105.338,38
Depósitos à Vista		16.142.255,63	10.987.148,60
Depósitos Sob Aviso		1.225,43	1.193,14
Depósitos à Prazo		20.600.005,64	14.116.996,64
Relações Interdependências		179,40	-
Recursos em Trânsito de Terceiros		179,40	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	11	11.522.543,98	14.641.683,36
Emprestimos No País - Outras Instituicoes		11.522.543,98	14.641.683,36
Outras Obrigações	12	2.207.490,20	2.596.221,16
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		15,58	7.115,74
Sociais e Estatutárias		963.810,26	699.247,22
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		100.272,75	108.483,61
Diversas		1.143.391,61	1.781.374,59
Não Circulante		1.225.844,80	2.429.639,23
Obrigações por Empréstimos e Repasses	11	1.225.844,80	2.429.639,23
Emprestimos no país - Outras Instituições		1.225.844,80	2.429.639,23
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14	15.766.663,51	12.629.544,92
Capital Social		8.770.493,56	7.787.300,35
De Domiciliados No País		8.795.719,56	7.795.928,35
(-) Capital A Realizar		(25.226,00)	(8.628,00)
Reserva de Sobras		5.795.445,62	3.846.418,42
Sobras ou Perdas Acumuladas		1.200.724,33	995.826,15
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		67.466.208,59	57.402.427,05

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS MILITARES DO DISTRITO FEDERAL LTDA
SICOOB DF MIL
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		3.527.824,45	7.080.429,55	3.700.980,70	7.257.567,83
Operações de Crédito	16	3.374.370,71	6.709.948,24	3.419.841,88	6.710.840,98
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		153.453,74	370.481,31	281.138,82	546.726,85
Dispêndio da Intermediação Financeira	17	(827.739,11)	(1.546.764,99)	(1.393.012,79)	(2.881.059,14)
Operações de Captação no Mercado		(222.904,04)	(514.025,87)	(391.531,90)	(733.512,97)
Operações de Empréstimos e Repasses		(179.651,96)	(539.607,69)	(458.206,62)	(957.277,87)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(425.183,11)	(493.131,43)	(543.274,27)	(1.190.268,30)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		2.700.085,34	5.533.664,56	2.307.967,91	4.376.508,69
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(1.469.003,51)	(2.266.530,64)	(1.517.548,29)	(1.428.567,06)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	18	899.739,07	1.761.346,26	788.706,61	1.446.087,82
Rendas (Ingressos) de Tarifas	19	134.119,97	261.544,53	130.215,38	251.478,81
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	20	(1.344.866,86)	(2.562.753,23)	(1.247.895,92)	(2.140.782,13)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	21	(1.196.376,99)	(2.471.791,31)	(1.247.795,59)	(2.294.990,42)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(48.449,35)	(95.060,26)	(38.928,66)	(67.800,27)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	22	175.947,55	998.913,22	220.243,31	1.592.432,48
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	23	(88.050,69)	(167.540,46)	(83.725,91)	(145.884,41)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(1.066,21)	8.810,61	(38.367,51)	(69.108,94)
Resultado Operacional		1.231.081,83	3.267.133,92	790.419,62	2.947.941,63
Outras Receitas e Despesas	24	200,01	(4.360,43)	(423,94)	(15.544,49)
Outras Receitas		200,01	706,11	823,41	2.972,79
Outras Despesas		-	(5.066,54)	(1.247,35)	(18.517,28)
Resultado Antes da Tributação e Participações		1.231.281,84	3.262.773,49	789.995,68	2.932.397,14
Imposto de Rendas		(4.678,07)	(17.961,07)	(3.429,77)	(12.061,83)
Contribuição Social		(4.872,99)	(18.709,45)	(3.572,68)	(12.564,41)
Sobras/Perdas Antes das Destinações		1.221.730,78	3.226.102,97	782.993,23	2.907.770,90
Destinações Legais e Estatutárias		-	(1.801.086,52)	-	(1.493.739,24)
FATES		-	(300.181,09)	-	(248.956,54)
Reserva Legal		-	(1.500.905,43)	-	(1.244.782,70)
Resultado Antes dos Juros ao Capital		1.221.730,78	1.425.016,45	782.993,23	1.414.031,66

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS MILITARES DO DISTRITO FEDERAL LTDA
SICOOB DFML
DEMONSTRAÇÃO DE PATRIMONIO LIQUIDO

Eventos	Capital		Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal		
Saldo em 31/12/2018	6.368.372,59	(35.831,00)	2.601.635,72	993.703,82	9.927.881,13
Destinações de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-
Ao FATES	-	-	-	(99.370,38)	(99.370,38)
Ao Capital	863.668,83	-	-	(863.668,83)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(30.664,61)	(30.664,61)
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	1.069.938,72	27.203,00	-	-	1.097.141,72
Por Devolução (-)	(906.615,25)	-	-	-	(906.615,25)
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	2.907.770,90	2.907.770,90
Remuneração de Juros ao Capital:	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(418.205,51)	(418.205,51)
Juros ao Capital	403.953,62	-	-	-	403.953,62
IRRF sobre Juros ao Capital	(3.390,16)	-	-	-	(3.390,16)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	1.244.782,70	(1.244.782,70)	-
F A T E S	-	-	-	(248.956,54)	(248.956,54)
Saldo em 31/12/2019	7.795.928,35	(8.628,00)	3.846.418,42	995.826,15	12.629.544,92
Destinações de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-
Ao FATES	-	-	-	(49.791,30)	(49.791,30)
Constituição de Reservas	-	-	448.121,77	(448.121,77)	-
Ao Capital	473.963,00	-	-	(473.963,00)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(23.950,08)	(23.950,08)
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	1.202.803,81	(16.598,00)	-	-	1.186.205,81
Por Devolução (-)	(892.878,79)	-	-	-	(892.878,79)
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	3.226.102,97	3.226.102,97
Remuneração de Juros ao Capital:	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(224.292,12)	(224.292,12)
Juros ao Capital	216.316,51	-	-	-	216.316,51
IRRF sobre Juros ao Capital	(413,32)	-	-	-	(413,32)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	1.500.905,43	(1.500.905,43)	-
F A T E S	-	-	-	(300.181,09)	(300.181,09)
Saldo em 31/12/2020	8.795.719,56	(25.226,00)	5.795.445,62	1.200.724,33	15.766.663,51
Saldo em 30/06/2019	7.310.370,30	(37.851,00)	2.601.635,72	1.774.777,67	11.648.932,69
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	606.006,41	29.223,00	-	-	635.229,41
Por Devolução (-)	(521.011,82)	-	-	-	(521.011,82)
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	782.993,23	782.993,23
Remuneração de Juros ao Capital:	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(68.205,51)	(68.205,51)
Juros ao Capital	403.953,62	-	-	-	403.953,62
IRRF sobre Juros ao Capital	(3.390,16)	-	-	-	(3.390,16)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	1.244.782,70	(1.244.782,70)	-
F A T E S	-	-	-	(248.956,54)	(248.956,54)
Saldo em 31/12/2019	7.795.928,35	(8.628,00)	3.846.418,42	995.826,15	12.629.544,92
Saldo em 30/06/2020	8.510.748,00	(14.897,00)	4.294.540,19	1.724.372,19	14.514.763,38
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	626.885,94	(10.329,00)	-	-	616.556,94
Por Devolução (-)	(557.817,57)	-	-	-	(557.817,57)
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	1.221.730,78	1.221.730,78
Remuneração de Juros ao Capital:	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	55.707,88	55.707,88
Juros ao Capital	216.316,51	-	-	-	216.316,51
IRRF sobre Juros ao Capital	(413,32)	-	-	-	(413,32)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	1.500.905,43	(1.500.905,43)	-
F A T E S	-	-	-	(300.181,09)	(300.181,09)
Saldo em 31/12/2020	8.795.719,56	(25.226,00)	5.795.445,62	1.200.724,33	15.766.663,51

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS MILITARES DO DISTRITO FEDERAL LTDA
SICOOB DF MIL
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Descrição	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Atividades Operacionais				
Sobras/Perdas Antes das Destinações	1.221.730,78	3.226.102,97	782.993,23	2.907.770,90
Distribuição de Sobras e Dividendos	-	(540.339,72)	-	(1.079.152,72)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos	425.183,11	493.131,43	543.274,27	1.190.268,30
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas	51.487,85	111.407,56	70.962,90	113.249,15
Depreciações e Amortizações	49.618,73	96.536,52	42.872,46	76.816,00
Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações	1.748.020,47	3.386.838,76	1.440.102,86	3.208.951,63
Aumento (redução) em ativos operacionais	(5.551.966,64)	(7.886.644,66)	(6.758.971,21)	(9.650.833,92)
Operações de Crédito	(5.592.647,96)	(7.876.707,69)	(6.937.008,32)	(9.629.904,28)
Outros Créditos	15.014,84	(17.826,64)	140.916,56	(19.386,83)
Outros Valores e Bens	25.666,48	7.889,67	37.120,55	(1.542,81)
Aumento (redução) em passivos operacionais	4.468.806,45	6.240.990,88	9.689.084,02	9.063.058,19
Depósitos à Vista	5.589.886,64	5.155.107,03	3.026.604,06	3.962.467,98
Depósitos sob Aviso	11,72	32,29	31,84	65,69
Depósitos à Prazo	1.840.017,01	6.483.009,00	2.705.826,56	3.250.044,21
Relações Interdependências	149,40	179,40	-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(2.802.450,35)	(4.322.933,81)	3.274.178,81	2.098.364,25
Outras Obrigações	150.924,18	(687.760,12)	938.401,74	125.069,22
Destinação de Sobras Exercício Anterior ao FATES	-	(49.791,30)	-	(99.370,38)
FATES Sobras Exercício	(300.181,09)	(300.181,09)	(248.956,54)	(248.956,54)
Imposto de Renda	(4.678,07)	(17.961,07)	(3.429,77)	(12.061,83)
Contribuição Social	(4.872,99)	(18.709,45)	(3.572,68)	(12.564,41)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais	664.860,28	1.741.184,98	4.370.215,67	2.621.175,90
Atividades de Investimentos	(39.387,52)	(213.847,07)	(500.673,08)	(818.578,72)
Distribuição Sobras da Central	-	540.339,72	-	1.079.152,72
Aquisição de Intangível	(5.022,17)	(10.568,88)	-	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(34.365,35)	(74.515,64)	(195.332,72)	(207.898,07)
Aquisição de investimentos	-	(669.102,27)	(305.340,36)	(1.689.833,37)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(39.387,52)	(213.847,07)	(500.673,08)	(818.578,72)
Atividades de Financiamentos	274.642,56	485.280,13	514.781,05	560.425,32
Aumento por Novos Aportes de Capital	616.556,94	1.186.205,81	635.229,41	1.097.141,72
Devolução de Capital à Cooperados	(557.817,57)	(892.878,79)	(521.011,82)	(906.615,25)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	(23.950,08)	-	(30.664,61)
Juros ao Capital pago	216.316,51	216.316,51	403.953,62	403.953,62
IRRF sobre Juros ao Capital	(413,32)	(413,32)	(3.390,16)	(3.390,16)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	274.642,56	485.280,13	514.781,05	560.425,32
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	900.115,32	2.012.618,04	4.384.323,64	2.363.022,50
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas				
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	12.410.819,74	11.298.317,02	6.913.993,38	8.935.294,52
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	13.310.935,06	13.310.935,06	11.298.317,02	11.298.317,02
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	900.115,32	2.012.618,04	4.384.323,64	2.363.022,50

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS MILITARES DO DISTRITO FEDERAL LTDA
SICOOB DF MIL
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

DRA	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Sobras/Perdas Líquidas	1.221.730,78	3.226.102,97	782.993,23	2.907.770,90
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente	1.221.730,78	3.226.102,97	782.993,23	2.907.770,90

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

3

NOTAS EXPLICATIVAS



COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS MILITARES DO DISTRITO FEDERAL LTDA
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E
M 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em reais)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS MILITARES DO DISTRITO FEDERAL LTDA - SICOOB DF MIL**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **31/08/2001**, filiada à **CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE ECONOMIA E CRÉDITO DO PLANALTO CENTRAL LTDA - SICOOB PLANALTO CENTRAL**.

O **SICOOB PLANALTO CENTRAL** é componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB DF MIL**, sediado no Distrito Federal, não possui postos de Atendimento (PAs).

O **SICOOB DF MIL** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 26/01/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pelo **SICOOB DFMIL**:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

O **SICOOB DFMIL** iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade do **SICOOB DFMIL** continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.



Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência do **SICOOB DF MIL** no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez

do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que o **SICOOB DFMIL** questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados por quotas do **SICOOB PLANALTO CENTRAL**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do **SICOOB DFMIL** ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.



l) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

m) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando o **SICOOB DF MIL** tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais o **SICOOB DF MIL** tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do

que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2020 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários (a)	310.469,10	537.439,94
Relações interfinanceiras - centralização financeira (b)	13.000.465,96	10.760.877,08
TOTAL	13.310.935,06	11.298.317,02

(a) Refere-se à disponibilidades e depósitos bancários no banco BRB – Banco Regional de Brasília.

(b) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas do **SICOOB DFMIL**, depositadas junto ao **SICOOB PLANALTO CENTRAL** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 e foram de R\$ 370.481,31 e R\$ 546.726,85, respectivamente, com taxa média de 105% do CDI nos respectivos períodos.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	8.250.160,34	36.788.639,18	45.038.799,52	38.580.366,03
Financiamentos	627.410,87	1.732.272,40	2.359.683,27	1.243.546,50
Total de Operações de Crédito	8.877.571,21	38.520.911,58	47.398.482,79	39.823.912,53
(-) Provisões para Operações de Crédito	(578.496,57)	(1.032.294,88)	(1.610.791,45)	(1.419.797,45)
TOTAL	8.299.074,64	37.488.616,70	45.787.691,34	38.404.115,08



b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA	-	Normal	9.091.266,03	-	9.091.266,03		6.022.341,11	
A	0,50%	Normal	17.430.318,23	1.794.754,57	19.225.072,80	(96.125,36)	17.048.070,33	(85.240,35)
B	1%	Normal	8.966.030,64	293.674,31	9.259.704,95	(92.597,05)	8.366.509,11	(83.665,09)
B	1%	Vencidas	5.526,40	-	5.526,40	(55,26)	32.435,43	(324,35)
C	3%	Normal	5.560.005,58	271.254,39	5.831.259,97	(174.937,80)	5.075.600,47	(152.268,01)
C	3%	Vencidas	193.298,15	-	193.298,15	(5.798,94)	155.657,50	(4.669,72)
D	10%	Normal	2.272.707,18	-	2.272.707,18	(227.270,72)	1.612.637,69	(161.263,77)
D	10%	Vencidas	157.996,30	-	157.996,30	(15.799,63)	45.773,16	(4.577,32)
E	30%	Normal	269.184,59	-	269.184,59	(80.755,38)	219.093,61	(65.728,08)
E	30%	Vencidas	148.506,71	-	148.506,71	(44.552,01)	-	-
F	50%	Normal	209.986,52	-	209.986,52	(104.993,26)	385.702,79	(192.851,40)
F	50%	Vencidas	177.101,31	-	177.101,31	(88.550,66)	258.272,10	(129.136,05)
G	70%	Normal	59.371,86	-	59.371,86	(41.560,30)	55.219,05	(38.653,34)
G	70%	Vencidas	245.682,75	-	245.682,75	(171.977,93)	150.600,72	(105.420,50)
H	100%	Normal	186.633,04	-	186.633,04	(186.633,04)	213.031,71	(213.031,71)
H	100%	Vencidas	65.184,23	-	65.184,23	(65.184,23)	182.967,75	(182.967,75)
Total Normal			44.045.503,67	2.359.683,27	46.405.186,94	(1.004.872,91)	38.998.205,87	(992.701,75)
Total Vencidos			993.295,85	-	993.295,85	(391.918,66)	825.706,66	(427.095,69)
Total Geral			45.038.799,52	2.359.683,27	47.398.482,79	(1.396.791,45)	39.823.912,53	(1.419.797,45)
Provisões			(1.590.743,31)	(20.048,14)	(1.610.791,45)		(1.419.797,45)	
Total Liquido			43.448.056,21	2.339.635,13	45.787.691,34		38.404.115,08	

* A Administração do **SICOOB DF MIL**, no gerenciamento e monitoramento de seus riscos de crédito, capital e liquidez, preocupada com o impacto nos seus indicadores econômicos e financeiros advindos da incerteza da economia gerada pela crise do Covid-19, decidiu, com base nos relatórios de estresse, por realizar um reforço na Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa de (R\$ 214.000,00). Em 31/12/2019 não houve reforço de provisão.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Ate 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	2.761.104,34	5.489.056,00	36.788.639,18	45.038.799,52
Financiamentos	152.678,87	474.732,00	1.732.272,40	2.359.683,27
TOTAL	2.913.783,21	5.963.788,00	38.520.911,58	47.398.482,79

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Serviços	3.116.830,66	2.130.514,66	5.247.345,32	11%
Pessoa Física	41.921.968,86	229.168,61	42.151.137,47	89%
TOTAL	45.038.799,52	2.359.683,27	47.398.482,79	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(1.419.797,45)	(735.232,06)
Constituições	(1.916.581,95)	(2.335.259,57)
Reversões	1.427.926,87	1.150.822,47
Transferência para prejuízo	297.661,08	499.871,71
TOTAL	(1.610.791,45)	(1.419.797,45)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	575.076,50	1,00%	533.862,85	1,00%
10 Maiores Devedores	4.160.463,56	9,00%	3.456.550,65	9,00%
50 Maiores Devedores	13.352.332,02	28,00%	11.267.921,84	28,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	868.420,70	569.777,87
Valor das operações transferidas no período	304.122,43	403.579,77
Valor das operações recuperadas no período	(132.901,58)	(90.740,85)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(2.284,36)	(14.196,09)
TOTAL	1.037.357,19	868.420,70

h) Operações renegociadas:

Em 31/12/2020 as operações de crédito renegociadas pelo **SICOOB DMIL** apresentavam um montante total de (R\$ 31.877.317,12) e em 31/12/2019 foi (R\$ 24.760.752,86), compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas ao **SICOOB DMIL** por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Avais e Fianças Honrados (a)	3.080,47	6.461,35
Rendas a Receber	68.250,29	42.778,17
Serviços prestados a receber (b)	35.647,76	1.797,89
Outras rendas a receber	6.410,69	202,62
Rendimentos Centralização Financeira - Central (c)	26.191,84	40.777,66
Diversos	74.065,23	80.314,83
Adiantamentos e antecipações salariais	2.648,85	7.552,06
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (d)	11.323,31	64.363,10
Impostos e contribuições a compensar	3.597,17	2.199,49
Títulos e créditos a receber	1.552,69	1.533,10



Devedores diversos – país (e)	54.943,21	4.667,08
(-) Provisões para outros créditos	(3.080,47)	(5.065,47)
(-) Com características de concessão de crédito (f)	(3.080,47)	(5.065,47)
TOTAL	142.315,52	124.488,88

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se à operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados do **SICOOB DF MIL** cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Saldo de serviços prestados a receber está composto substancialmente por rendas a receber de serviços de cartão de crédito (R\$ 34.143,56) e rendas de serviços de convênios a receber (R\$ 1.504,20).

(c) Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber do **SICOOB PLANALTO CENTRAL** referente ao mês de dezembro de 2020.

(d) Refere-se a valores antecipado à fornecedores por conta de cartão de crédito (R\$ 11.081,31) e aquisição de Displays de monitores (R\$ 242,00).

(e) Em Devedores diversos – país, estão registrados, basicamente, as pendências a regularizar (R\$ 2.495,17) e pendências a regularizar Bancoob (R\$ 52.448,04).

(f) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
G 70% Vencidas	-	-	-	4.652,92	(3.257,04)
H 100% Vencidas	3.080,47	3.080,47	(3.080,47)	1.808,43	(1.808,43)
Total Vencidos	3.080,47	3.080,47	(3.080,47)	6.461,35	(5.065,47)
Total Geral	3.080,47	3.080,47	(3.080,47)	6.461,35	(5.065,47)
Provisões	(3.080,47)	(3.080,47)		(5.065,47)	
Total Líquido				1.395,88	

7. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Material em Estoque	284,00	126,00
Despesas Antecipadas (a)	6.514,08	14.561,75
TOTAL	6.798,08	14.687,75

(a) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros.

8. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participação em Cooperativa Central De Crédito (a)	7.765.965,69	7.096.863,42
TOTAL	7.765.965,69	7.096.863,42

(a) Refere-se a cotas de capital no **SICOOB PLANALTO CENTRAL**.

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Instalações	10%	226.543,00	298.478,80
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(83.926,11)	(69.062,81)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	171.635,31	127.620,31
(-) Depreciação Acumulada Móveis e Equipamentos de Uso		(56.595,64)	(41.313,43)
Sistema de Comunicação	20%	25.576,80	20.466,45
Sistema de Processamento de Dados	20%	198.405,48	181.258,06
Sistema de Segurança	10%	34.430,95	34.430,95
Veículos	20%	48.441,50	48.441,50
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		75.135,80	0,00
(-) Depreciação Acumulada Outras Imobilizações de Uso		(194.596,55)	(136.364,93)
TOTAL		445.050,54	463.954,90

10. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	16.142.255,63		10.987.148,60	
Depósito Sob Aviso	1.225,43	0,15	1.193,14	0,34
Depósito a Prazo	20.600.005,64	0,16	14.116.996,64	0,37
TOTAL	36.743.486,70		25.105.338,38	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	1.351.998,49	4,00%	2.326.237,05	9,00%
10 Maiores Depositantes	7.245.763,39	20,00%	6.948.403,36	28,00%
50 Maiores Depositantes	20.237.150,56	55,00%	15.742.564,22	63,00%



b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(11,72)	(32,29)	(31,84)	(65,69)
Despesas de Depósitos a Prazo	(199.207,29)	(471.352,67)	(374.832,30)	(704.000,48)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(23.685,03)	(42.640,91)	(16.667,76)	(29.446,80)
TOTAL	(222.904,04)	(514.025,87)	(391.531,90)	(733.512,97)

11. Obrigações por empréstimos e Repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cooperativa Central	10.655.445,50	1.225.844,80	14.641.683,36	2.429.639,23
Bancoob	867.098,48	-	-	-
TOTAL	11.522.543,98	1.225.844,80	14.641.683,36	2.429.639,23

a) As despesas dessa transação resultaram em 31/12/2020 o montante de (R\$ 539.607,69) e em 31/12/2019 foi (R\$ 957.277,87) com o título na Demonstração de Sobras e Perdas de “Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses”.

12. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
31/12/2019 Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	15,58	7.115,74
Sociais e Estatutárias	963.810,26	699.247,22
Fiscais e Previdenciárias	100.272,75	108.483,61
Diversas	1.143.391,61	1.781.374,59
TOTAL	2.207.490,20	2.596.221,16

12.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
FATES - Resultado de Atos com Associados (a)	517.593,82	394.490,39
FATES - Resultado de Atos com não Associados	6.312,26	6.312,26
Cotas de Capital a Pagar (b)	439.904,18	298.444,57
TOTAL	963.810,26	699.247,22

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados do **SICOOB DFMIL**, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

12.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	2.039,40	1.960,99
Impostos e Contribuições sobre Salários	88.745,33	98.040,65
Outros	9.488,02	8.481,97
TOTAL	100.272,75	108.483,61

12.3 Diversas

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	25.251,10	326,40
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros	3.714,03	9.310,98
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	295.999,38	399.603,62
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (b)	79.175,90	87.986,51
Credores Diversos – País (c)	739.251,20	1.284.147,08
TOTAL	1.143.391,61	1.781.374,59

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal.

(b) Refere-se à contabilização, a partir de 31/03/2015, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2020, o **SICOOB DF MIL** é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de (R\$ 3.000.170,12) em 31/12/2019 (R\$ 2.558.738,84), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(c) Em Credores Diversos – País, estão registrados, as pendências a regularizar (R\$ 1.273,15), pendências a regularizar Bancoob (R\$ 51.034,05), créditos de terceiros (R\$ 197.285,04), rateio das despesas do Sicoob Planalto Central (R\$ 34.689,93), saldos credores – encerramento conta corrente (R\$ 42.448,52), seguro de terceiros a pagar (R\$ 261.873,69), credores diversos - cobrança (R\$ 141.311,37) e outros – patrocínio da Central (R\$ 9.335,45).

13. Instrumentos financeiros

O **SICOOB DF MIL** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, o **SICOOB DF MIL** não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.



14. Patrimônio líquido

14.1 Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de (R\$1,00) cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	8.770.493,56	7.787.300,35
Quantidade de Associados	2.862	2.745

14.2 Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 50%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

14.3 Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 20/06/2020, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no valor de (R\$ 497.913,08), aumento do fundo de reserva no valor de R\$ 448.121,77 e para o FATES – Programa de valorização à vida – PVV, no valor de R\$ 49.791,30.

Descrição	2020	2019
Sobra líquida do exercício	3.038.481,37	2.514.191,63
(-) IRPJ/CSLL	(36.670,52)	(24.626,24)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	3.001.810,85	2.489.565,39
Destinações estatutárias	(1.801.086,52)	(1.493.739,24)
Reserva legal - 50%	(1.500.905,43)	(1.244.782,70)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 10%	(300.181,09)	(248.956,54)
Sobras/Perdas Líquidas	1.200.724,33	995.826,15

15. Provisão de Juros ao Capital

O SICOOB DF MIL pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

No exercício de 2020, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de (R\$ 224.292,12), equivalente a 100% da variação da SELIC. Em 2019, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de (R\$ 418.205,51), equivalente a 100% da variação da SELIC.

16. Receitas de operações de crédito

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	15.652,74	18.192,32	8.828,68	32.186,05
Rendas de Empréstimos	3.107.529,11	6.292.194,71	3.274.977,63	6.373.712,40
Rendas de Financiamentos	149.995,17	266.659,63	69.509,09	95.510,38
Rendas de Créditos Por Avais e Fianças Honrados	-	-	-	0,45
Recuperação de Créditos Baixados Como Prejuízo	101.193,69	132.901,58	66.526,48	209.431,70
TOTAL	3.374.370,71	6.709.948,24	3.419.841,88	6.710.840,98

17. Despesas de intermediação financeira

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Captação	(222.904,04)	(514.025,87)	(391.531,90)	(733.512,97)
Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses	(179.651,96)	(539.607,69)	(458.206,62)	(957.277,87)
Provisões para Operações de Crédito	(425.183,11)	(493.131,43)	(543.274,27)	(1.190.268,30)
TOTAL	(827.739,11)	(1.546.764,99)	(1.393.012,79)	(2.881.059,14)

18. Receitas de prestação de serviços

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de prestação de serviços	899.739,07	1.761.346,26	788.706,61	1.446.087,82
TOTAL	899.739,07	1.761.346,26	788.706,61	1.446.087,82

19. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	1.482,79	2.090,42	-	-
Rendas de Serviços Prioritários - PF	33.620,46	65.067,82	34.304,26	64.791,01
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	99.016,72	194.386,29	95.911,12	186.687,80
TOTAL	134.119,97	261.544,53	130.215,38	251.478,81

20. Despesas de pessoal

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(48.000,00)	(86.400,00)	(35.000,00)	(53.000,00)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(196.875,00)	(381.150,00)	(185.168,04)	(345.229,56)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(268.281,49)	(492.758,58)	(213.422,07)	(365.368,87)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(247.813,05)	(447.846,90)	(231.739,68)	(392.476,36)
Despesas de Pessoal - Proventos	(573.497,32)	(1.139.145,58)	(571.459,47)	(970.400,68)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(10.400,00)	(15.452,17)	(11.106,66)	(14.306,66)
TOTAL	(1.344.866,86)	(2.562.753,23)	(1.247.895,92)	(2.140.782,13)

21. Outros dispêndios administrativos

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(41.690,67)	(48.507,06)	(11.231,10)	(26.375,96)
Despesas de Aluguéis	(116.482,78)	(226.742,00)	(104.171,74)	(178.632,66)
Despesas de Comunicações	(37.390,76)	(73.075,20)	(29.333,26)	(53.350,63)



Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(16.149,93)	(27.386,95)	(36.253,29)	(43.057,29)
Despesas de Material	(6.906,60)	(13.516,78)	(23.675,75)	(32.527,18)
Despesas de Processamento de Dados	(98.441,38)	(198.955,01)	(87.631,11)	(166.963,33)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(30.283,88)	(53.150,00)	(49.908,61)	(72.106,19)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(20.705,00)	(28.701,00)	(5.988,00)	(7.984,00)
Despesas de Publicações	-	(396,48)	-	(967,92)
Despesas de Seguros	(16.046,52)	(28.566,40)	(15.901,53)	(25.019,01)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(254.371,75)	(567.261,26)	(293.759,11)	(543.645,76)
Despesas de Serviços de Terceiros	(29.584,54)	(45.778,38)	(25.183,22)	(55.576,89)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(54.034,36)	(109.295,72)	(53.151,29)	(105.830,39)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(38.764,13)	(123.319,52)	(55.590,48)	(114.214,62)
Despesas de Transporte	(6.589,72)	(17.285,63)	(16.795,63)	(34.267,76)
Despesas de Viagem no País	-	(24.656,01)	(10.240,30)	(19.107,58)
Despesas de Amortização	(2.131,14)	(3.116,52)	-	(486,29)
Despesas de Depreciação	(47.487,59)	(93.420,00)	(42.872,46)	(76.329,71)
Outras Despesas Administrativas	(59.238,55)	(105.992,83)	(66.625,39)	(106.738,81)
Emolumentos judiciais e cartorários	(4.385,55)	(11.683,53)	(5.136,42)	(11.897,11)
Contribuição a OCDF	(1.841,76)	(3.683,52)	(1.762,80)	(3.525,60)
Rateio de despesas da Central	(280.081,35)	(594.606,43)	(264.291,05)	(516.347,38)
Rateio de despesa do Sicoob Confederação	(33.769,03)	(72.695,08)	(48.293,05)	(100.038,35)
TOTAL	(1.196.376,99)	(2.471.791,31)	(1.247.795,59)	(2.294.990,42)

22. Outras receitas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	30.691,37	91.553,21	17.953,17	59.240,82
Distribuição de sobras da central	-	540.339,72	-	1.079.152,72
Outras rendas operacionais	1.743,76	3.345,89	-	-
Rendas oriundas de cartões de crédito	143.512,42	363.674,40	202.290,14	378.416,28
TOTAL	175.947,55	998.913,22	220.243,31	1.516.809,82

23. Outras despesas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(339,42)	(339,42)	-	-
Outras Despesas Operacionais	(85.183,00)	(163.457,54)	(81.153,84)	(142.292,58)
Descontos concedidos - operações de crédito	-	-	(0,57)	(0,57)
Cancelamento - tarifas pendentes	(2.528,27)	(3.743,50)	(2.571,50)	(3.591,26)
TOTAL	(88.050,69)	(167.540,46)	(83.725,91)	(145.884,41)

24. Resultado não operacional

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Ganhos de Capital	200,01	706,11	823,41	2.972,79
(-) Perdas de Capital	-	(5.066,54)	(1.247,35)	(18.517,28)
Resultado Líquido	200,01	(4.360,43)	(423,94)	(15.544,49)

25. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades do **SICOOB DF MIL** e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais do **SICOOB DF MIL** e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações do **SICOOB DF MIL**, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	115.009,27	0,2025%	76,00
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	1.630.946,60	2,8712%	145.634,73
TOTAL	1.745.955,87	3,0736%	145.710,73
Montante das Operações Passivas	541.513,01	2,1742%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	14.966,31	4.489,89	14,7775%
Empréstimos	1.237.304,19	87.624,95	2,7759%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	349.067,37	2,1810%	0%
Depósitos a Prazo	283.516,80	1,3762%	0,1727%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos	1,3363%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	98,5474%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho de administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração do **SICOOB DF MIL**. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.



PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
Empréstimos e Financiamentos	3,1497%
Aplicação Financeiras	2,1742%

e) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Empréstimos	242.195,21

f) No exercício de 2020 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(86.400,00)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(381.150,00)
Encargos Sociais	(79.650,00)

26. Cooperativa Central

O **SICOOB DF MIL**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiado ao **SICOOB PLANALTO CENTRAL**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB PLANALTO CENTRAL**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB PLANALTO CENTRAL** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB DF MIL** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB PLANALTO CENTRAL** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações do **SICOOB DF MIL** com o **SICOOB PLANALTO CENTRAL**:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ativo		
Centralização Financeira	13.000.465,96	10.760.877,08
Investimentos	7.765.965,69	7.096.863,42
Passivo		
Obrigação por Empréstimos e Repasses	12.748.338,78	17.071.322,59

27. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

27.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

27.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade do **SICOOB DFMIL** não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;



- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

27.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pelo **SICOOB DF MIL** para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

27.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

27.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

28. Seguros contratados – Não auditado

O **SICOOB DF MIL** adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

29. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio de Referência	7.993.245,46	5.583.571,61
Ativos Ponderados por Risco - RWA	43.710.745,99	36.227.650,09
Índice de Basileia	18,28%	15,41%

30. Provisão para demandas judiciais

Segundo a assessoria jurídica, existem processos judiciais nos quais o **SICOOB DF MIL** figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando (R\$ 33.929,78) e não houve processos com risco de perda provável. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

b) O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores esperados de saída.

31. Benefícios a empregados

O **SICOOB DF MIL** é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Multipatrocinado. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2020 totalizaram R\$ 18.284,61.

Sergio Roberto Cardoso da Cruz
Diretor Executivo

Nildo João Fiorenza
Diretor Administrativo

Jorge Luiz Moreira
Contador CRC-DF 7534



4

PARECER DA
AUDITORIA
INDEPENDENTE

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito dos Militares do Distrito Federal Ltda – SICOOB DF MIL

Brasília/DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito dos Militares do Distrito Federal Ltda – SICOOB DF MIL, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB DF MIL em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as

correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília/DF, 24 de março de 2021.



A handwritten signature in blue ink that reads 'Diego Rabelo Silva Toledo'.

Diego Rabelo Silva Toledo
Contador CRC/DF 019481/O-4
CNAI 2090



5

PARECER DO
CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da *Cooperativa de Crédito dos Militares e da Segurança Pública no Distrito Federal LTDA – SICOOB DF Mil* no uso de suas atribuições legais e estatutárias, declara que procedeu ao exame das Demonstrações Contábeis do exercício de 2020, conforme ata de reunião ordinária, deste Conselho, fundamentado nas análises e verificações, nas Notas Explicativas e nas averiguações periódicas, cujos documentos refletem, de forma adequada, a situação patrimonial e financeira do Sicoob DF Mil.

Assim sendo, este Conselho Fiscal é favorável e recomenda a aprovação das contas do exercício de 2020, pela Assembleia Geral Ordinária.

Brasília DF, 30 de março de 2021

Lilia de Jesus Costa

Coordenadora do Conselho Fiscal/Membro Efetivo

Marcino Francisco da Silva
Secretário/Membro Efetivo

Gilberto José Porfírio
Membro Efetivo

RELATÓRIO ANUAL 2020
